

DILEMAS DA LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**TERRA, Cauã Belonia ¹, TAVARES, Daniel ², TOLEDO, Júlia
Pereira ³, JUNIOR, Luiz Mattos ⁴, SCHIMIDT, Matheus ⁵**

Resumo:

A longitudinalidade é uma diretriz da Política Nacional de Atenção Básica(PNAB), que consiste no acompanhamento do usuário ao longo do tempo. A literatura demonstra desafios em seu processo de implementação como a baixa resolutividade das ações na Atenção Básica e o não empoderamento da comunidade em relação aos seus direitos. Objetivo: Analisar os dilemas da longitudinalidade do cuidado na Estratégia de Saúde da Família, enfatizando a participação da equipe multidisciplinar no planejamento, implementação e execução de ações que levem à sua concretização. Justificativa: A longitudinalidade do cuidado é uma forma de fortalecer o vínculo entre comunidade e Atenção Básica, por meio da participação ativa da equipe de saúde da família ao longo da vida do indivíduo. Metodologia: Em um Centro Universitário do Estado do Rio de Janeiro, os acadêmicos do curso de medicina são inseridos na Atenção Básica à Saúde(ABS) desde o primeiro período no eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Os alunos são subdivididos em pequenos grupos e direcionados para acompanhar o

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: caua@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: daniel@aol.com

³ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: julia@aol.com

⁴ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: luiz@aol.com

⁵ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: matheus@aol.com

processo de trabalho de diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS). Realizando uma atividade de territorialização e educação em saúde na unidade, os estudantes perceberam que o acesso à unidade é dificultado por sua estrutura física precária, mesmo que recente. Há infiltrações e goteiras na maioria dos cômodos, dificultando a realização de consultas e procedimentos de saúde. Durante as visitas, os estudantes observaram que não há um fluxo de atendimento multiprofissional na unidade, o que leva a busca por atendimento nos serviços de nível secundário, como a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). É evidente que o exercício da longitudinalidade do cuidado é prejudicado, haja vista que a comunidade do bairro não enxerga a unidade como uma porta de entrada para o Sistema Único de Saúde(SUS). Resultados: Por meio das experiências vivenciadas, os estudantes perceberam que a fragilidade dos vínculos entre a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a comunidade, impede que a Atenção Primária exerça, com eficácia, a resolutividade das questões de saúde. Sendo assim, a falta de empoderamento da população sobre seus direitos, em consonância com a participação pouco ativa da equipe multiprofissional, transformam-se em empecilhos para o estabelecimento da longitudinalidade do cuidado, impossibilitando o cumprimento das metas pactuadas pela gestão e o acesso da comunidade aos serviços de saúde em sua totalidade. Considerações finais: A fragilidade da longitudinalidade do cuidado na Atenção Básica, impede que o Sistema Único de Saúde(SUS) atue como um mediador da resolutividade das questões de saúde. A deficiência na comunicação entre a população e a equipe multiprofissional prejudicam a efetividade dos serviços de prevenção, promoção e proteção à saúde na Atenção Básica.

Palavras-chave: Longitudinalidade do cuidado, Estratégia de Saúde da Família; Atenção Básica.